

Ulysses: Defeito mortal é a violência da ditadura

BRASÍLIA — "Lembrem-se dos golpes que desgraçaram nosso País. As câmaras legislativas, do Brasil e do mundo, podem ter defeitos. Lembrem-se contudo, brasileiros, que para o povo e a Nação o defeito mortal é a violência e a corrupção das antecâmaras da ditadura".

Assim o Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, encerrou seu pronunciamento, de 17 minutos, no programa do Congresso transmitido ontem, às 20h30m, em cadeia de televisão. O programa explicou o funcionamento do Legislativo e exaltou o papel dos parlamentares na luta pela democratização do País.

De 27 minutos, o programa começou com imagens da vitória de Tancredo Neves na votação do Colégio Eleitoral. Em seguida, o Presidente do Senado, José Fragelli, fez seu pronunciamento, de dez minutos, destacando a diversificação das atividades dos parlamentares.

Os discursos foram entremeados de imagens dos plenários da Câmara e do Senado, das comissões e de rua — a campanha pelas diretas, a concentração em frente ao Congresso no dia da reunião do Colégio Eleitoral e o choque de metalúrgicos em greve e policiais em São Bernardo do Campo (SP) — para demonstrar a identificação dos parlamentares com os interesses do povo.



No apartamento do Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga (à direita), onde assistiu ao programa, o Presidente José Sarney fala com Ulysses pelo telefone



O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, assiste ao programa do Congresso na televisão do apartamento do Vice-Presidente da Câmara, Carlos Wilson (PMDB-PE)